THY KINGDOM COME

VENHA O TEU REINO

NOVENA

Escrito pelo

Reverendíssimo Bob Key

THY KINGDOM COME

VENHA O TEU REINO

NOVENA

Thy Kingdom Come: Novena
(Written by The Very Reverend Bob Key)
Copyright © 2023 by Thy Kingdom Come.
Used with permission. All rights reserved worldwide.

The Bible text used in this edition is taken from the New International Version®,
NIV™ Copyright © 2000 by International Bible Society.
Used with permission. All rights reserved worldwide.

Photography by Pastor Aaron Burden (unsplash.com: aaronburden / pexels.com: @aaronburden)
Photos used with permission.

THY KINGDOM COME

VENHA O TEU REINO

NOVENA

Escrito pelo

Reverendíssimo Bob Key

INTRODUÇÃO

A onda mundial de oração Venha o Teu Reino está enraizada na prática e na experiência da igreja primitiva quando obedeceram ao mandamento de Jesus de esperar pelo derramamento do dom do Espírito Santo.

Atos 1:14 nos diz que o planejamento da missão deles estava enraizado na oração constante e inovadora:

> *14 Todos eles se uniam assiduamente em oração, com as mulheres e Maria, mãe de Jesus, e com seus irmãos.*
>
> *Atos 1:14*

Nesse momento, eles certamente estavam confusos, incertos, talvez até com medo ao considerarem a enormidade da tarefa, mas também entusiasmados e à beira de um mundo totalmente novo, pois sabiam que eram amados e perdoados por causa da morte e ressurreição de seu Senhor.

A Novena da Campanha *Venha Teu Reino* 2023 é focada em versos da Primeira Carta de São João. Eles expressam uma emoção sobre o caráter de Deus e tudo o que Ele fez. O foco está na ação dinâmica de Deus na criação e na salvação. Aqui está uma história de amor, esperança, desafio e paz. Aqui está o poderoso convite de Deus para compartilhar Sua vida e amor: não só aqui e agora, mas por toda a eternidade.

Venha o Teu Reino é o nosso convite e encorajamento anual às pessoas cristãs e Igrejas, não apenas na Inglaterra, mas em todo o mundo, para buscar a habitação do Espírito Santo para que possamos viver e compartilhar o Reino de Deus. Essa paixão é o coração da vida da Igreja. Essa presença é o que transforma uma instituição humana em Corpo de Cristo.

No coração do *Venha o Teu Reino* está nosso foco em 'Orar por cinco'. É um convite para trazer cinco pessoas diante de Deus - amigos, familiares, vizinhos ou colegas que ainda não estão seguindo o Senhor Jesus. É um encorajamento a rezar para que o Santo Espírito abra seus corações e mentes para o amor, o perdão e a paz de Deus.

No Pentecostes, os Apóstolos receberam os sinais da vinda do Espírito Santo: o vento do poder, o fogo da santidade e as línguas de comunicação. No Pentecostes Deus dá ao mundo inteiro o direito de olhar para as pessoas cristãs e ambos verem e ouvirem as Boas Novas de Jesus. Somos chamados a *Viver o Reino*. Então cada dia o pensamento começará com o que Deus faz; e terminar com o que somos chamados a fazer.

Somos gratos ao Reverendíssimo Bob Key, que lidera para nós em *Venha Teu Reino* em toda a Comunhão Anglicana, por escrever a Novena deste ano e aplicar as palavras inspiradoras e desafiadoras de São João para a vida no século XXI.

As fotos impressionantes são do Pastor Aaron Burden da Roseland Baptist Church, Maryland. Eles são uma grande demonstração da diversidade do Reino de Deus e o alcance do Seu amor para o mundo inteiro.

Esperamos que você se junte a nós enquanto oramos, 'Vem Espírito Santo.'

O Arcebispo de Canterbury, Justin Welby
O Arcebispo de York, Stephen Cottrell

1. .....

2. .....

3. .....

4. .....

5. .....

O DIA DA ASCENSÃO

O Deus que Reina

Atos 1:10-11

Continuavam olhando para o céu, enquanto Jesus subia. Apresentaram-se a eles então dois homens vestidos de branco, que lhes disseram: "homens da Galiléia, porque ficais aqui parados , olhando para o céu? Esse Jesus que, do meio de vós foi elevado ao céu, virá assim do mesmo modo como o vistes partir para o céu".

Anjos conseguem algumas linhas excêntricas na Bíblia. Gabriel aparece para a adolescente Maria em sua casa simples na Palestina e diz: 'Não temas!' Os pastores fora de Belém, um grupo não conhecido por sua devoção religiosa, é informado de que há boas novas de grande alegria para eles. A história da Ascensão é a mesma. Os anjos (jovens homens de branco) perguntam aos discípulos: 'Por que vocês estão aqui olhando para o céu?' Certamente algum dos Apóstolos deve ter pensado: 'O que vocês acham que nós somos? Jesus acaba de passar por lá e nas últimas seis semanas nosso mundo virou de cabeça para baixo. Nós O vimos morrer, O encontramos vivo novamente, passamos momentos maravilhosos com Ele de perdão, renovação e ensino. Agora Ele não está mais aqui.'

Minha solidariedade é completa para com Pedro, Tiago, João e os outros.

Os anjos são bastante claros. Jesus se foi e disse aos discípulos o que fazer. Eles devem esperar pelo dom do Espírito Santo. Então, em Seu poder, vão para o mundo inteiro, mesmo aquelas partes que eles não conheciam que existiam. Eles devem proclamar as boas novas do amor salvador de Deus em Jesus Cristo. Eles existem para chamar as pessoas ao arrependimento e crer no Salvador.

Essa foi, é e sempre será a tarefa que a igreja recebeu para fazer. Isso com toda a sua clareza e simplicidade bíblica. O Senhor que subiu ao céu e reina em glória nos deu uma grande comissão. Devemos mostrar e falar as boas novas de Jesus. No livro dos Atos, São Lucas mostra-nos que estas maravilhosas boas novas são demonstradas em cada cura, cada sermão, cada destruição das barreiras culturais, na provisão de alimentos para os pobres em Jerusalém, em Paulo enfrentar os filósofos em Atenas e muito mais.

Ao caminharmos da Ascensão ao Pentecostes, seguimos o exemplo dos primeiros discípulos. Eles oraram como nunca haviam orado antes (Atos 1:14) e planejado para a missão. Orar por nossas cinco pessoas que ainda não estão seguindo a Jesus é uma maneira de se envolver no que Deus, o Deus que reina, está fazendo. Assim como aqueles primeiros discípulos em Atos, devemos viver o Reino. Tudo o que nós dizemos e fazemos torna-se parte da proclamação. Devemos ser anúncios de Deus, vivendo como ícones de Seu amor no mundo.

DIA 1

O Deus que é

1 João 1:1-2

O que era desde o princípio, o que ouvimos, o que vimos com os nossos olhos, o que contemplamos e o que nossas mãos apalparam da Palavra da Vida – vida esta que se manifestou, que nós vimos e testemunham-os, vida eterna que a vós anunciamos, que estava junto do Pai e que se tornou visível para nós.

As primeiras coisas primeiro! 'No princípio Deus' são as primeiras palavras da Bíblia. 'No princípio era o Verbo' começa o Evangelho de São João. Nos versos iniciais de sua primeira carta João traz os dois juntos. A Vida Eterna é a boa nova de Deus. É o dom gratuito de Deus: Pai, Filho e, como João deixa claro nesta Carta, o Espírito Santo.

Deus é amor completo. Como Billy Graham, um conhecido pregador da Igreja Cristã colocou: 'Deus não criou a humanidade porque Ele estava sozinho; mas porque Ele é amor.' Deus nos ama e ama o relacionamento. A criação é retratada em Gênesis como Deus falando.

Ele fala e as coisas acontecem. Os universos se expandem, os mundos tomam forma. Luz, escuridão, cor e textura se combinam na bela maravilha da criação. Microrganismos muito pequenos para serem vistos, galáxias muito vastas para serem compreendidas, todos têm seu lugar no plano de Deus. As teorias científicas podem nos ajudar com o *como* da criação, mas a Bíblia nos diz o *quem* é. Deus criou o mundo. Ele nos criou.

À medida que as lentes do Gênesis focalizam um planeta e uma espécie, vemos que Deus faz os seres humanos à Sua imagem para amar e ser amado. Nós somos feitos para relacionamentos – não apenas uns com os outros, mas também com Deus.

Depois do relacionamento vem a responsabilidade. Devemos ser responsáveis pela criação que Deus coloca sob nossos cuidados dentro do contexto de nosso relacionamento com Deus. Deus nos ama e nos criou para uma comunhão profunda com Ele.

É por isso que, no livro ilustrado do Génesis, Deus vem à procura do Homem e Mulher no jardim, 'no frescor da tarde' (Gênesis 3.8) Afinal, isso é na hora do dia em que o trabalho termina e os amigos se reúnem para compartilhar e conversar.

João não apresenta Deus como um "aditivo" interessante para a vida de quem gosta de religião. Deus é Deus. O Grande 'EU SOU' desde o princípio (o título que Ele usou para se apresentar a Moisés em Êxodo) até o fim (Jesus mencionado em João 8.58). Jesus aplica a Si mesmo em João 8.58. Ele é quem nos criou, nos ama, nos recebe em casa em Jesus e está lá, gostemos ou não, acreditemos ou não, queiramos Ele ou não. Ele é o Deus que É.

Tire um tempo hoje para orar pelas cinco pessoas que você conhece e ama para conhecer o amor de Deus por eles. Ao orar por eles, lembre-se de que somos as imagens de Cristo no mundo; ícones de Seu amor na maneira como cuidamos da criação e ministramos às necessidades daqueles em volta de nós.

DIA 2

O Deus que ama

1 João 4:7-8

Caríssimos, amemo-nos uns aos outros, porque o amor vem de Deus e todo aquele que ama nasceu de Deus e conhece a Deus. Quem não ama, não chegou a conhecer a Deus, pois Deus é amor.

A vida pode ser vista como uma busca pelo amor. Ansiamos por dar amor e recebê-lo. O Novo Testamento, escrito originalmente em grego, usa diferentes palavras gregas para amor. Elas expressam a variedade de maneiras pelas quais encontramos e entendemos o que é amar e ser amado.

Nestes versículos apenas uma palavra é usada. A palavra grega *'ágape'*. João a usa seis vezes em apenas dois versos. Esse amor é especial, diferente. Este amor tem o coração de Deus como sua fonte, a cruz de Cristo como sua expressão sacrificial, e o poder do Espírito Santo para produzir nas pessoas cristãs essa mesma qualidade de amor altruísta.

Este é o amor de Deus, a Santíssima Trindade, que demanda de nós uma resposta de amor que somente Sua graça e poder podem produzir em nós. Este amor ágape expressa o coração de Deus que é amor. Este é o amor que Jesus demonstrou ao ser maior do que qualquer outro amor. Esse amor altruísta toca os leprosos, abraça os proscritos, acolhe aqueles que a sociedade civilizada condenou e abre os braços na cruz para envolver o mundo.

João não se contenta apenas em absorver esse amor de Deus. Ele quer que seus leitores descansem nesse amor, e encontrem nele a certeza dos pecados perdoados e o poder libertador do Espírito Santo para libertá-los da escravidão do egoísmo e do pecado; mas Ele procura mais. Como cristãos, devemos ser canais desse amor que vem de Deus e que demonstra tanto Sua natureza que João diz 'Deus é amor'.

É uma tragédia quando alguma congregação falha em demonstrar esse amor divino em seu relacionamento com o Senhor, com outros cristãos ou com o mundo que Cristo veio salvar. São Paulo escreveu: "O maior destes é o amor" (1 Coríntios 13), e em Apocalipse Jesus escreve à Igreja em Éfeso: 'Você perdeu o seu primeiro amor'(Apocalipse 2). Vamos dar uma olhada no espelho espiritual da palavra de Deus e pedir a Ele para fazer o nosso amor se tornar completo.

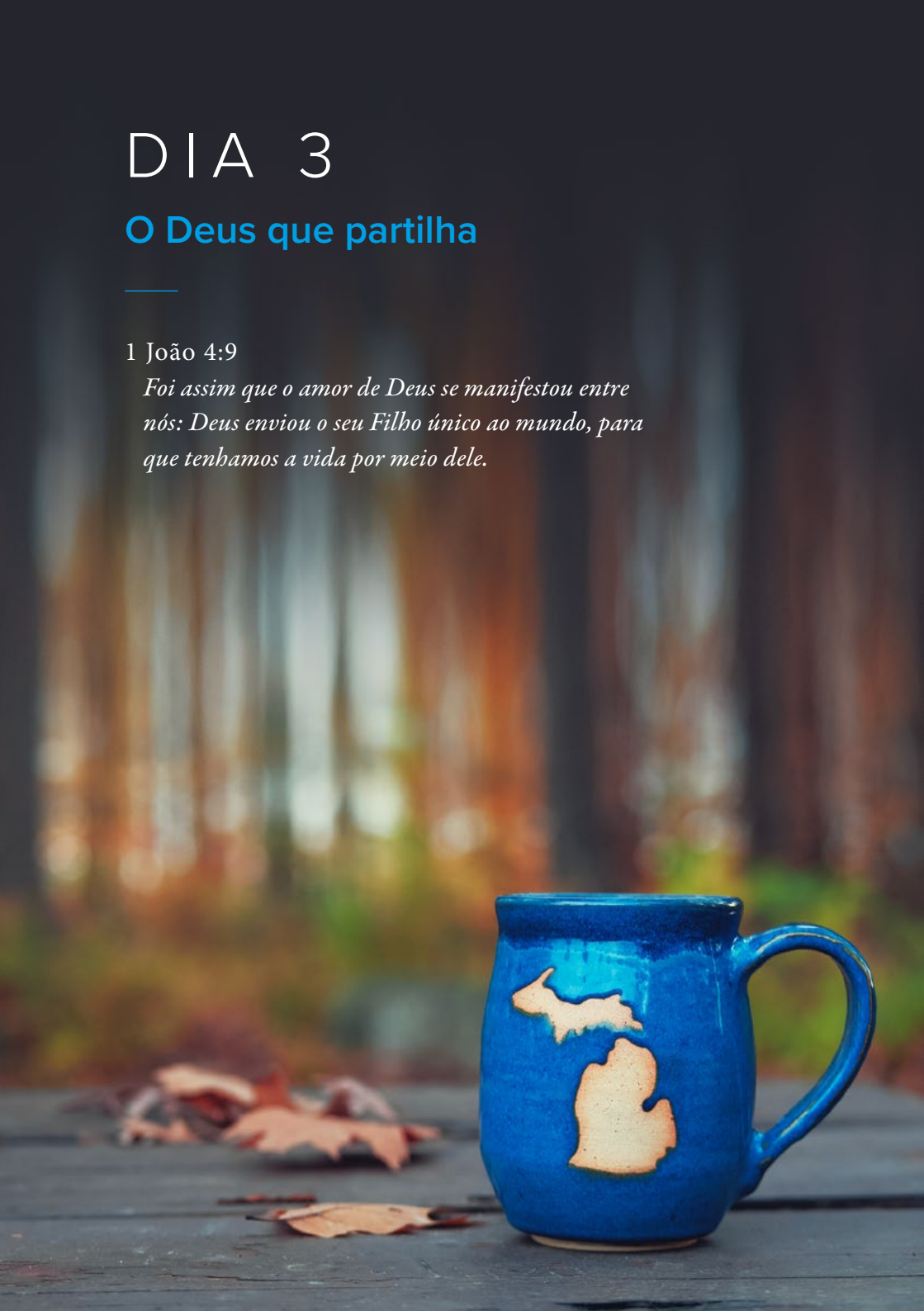
Ao orarmos por nossos cinco amigos hoje, lembremo-nos de sua necessidade de amor. Vamos trazer suas necessidades emocionais e físicas a Deus e orar para que eles possam se abrir para o Seu amor eterno, sua cura, vida e luz. Viver o Reino hoje é obedecer a um comando direto do Apóstolo: 'Amigos, amemo-nos uns aos outros'. Foi esta marca da vida da igreja primitiva que convenceu as outras pessoas da verdade das boas notícias.

DIA 3

O Deus que partilha

1 João 4:9

Foi assim que o amor de Deus se manifestou entre nós: Deus enviou o seu Filho único ao mundo, para que tenhamos a vida por meio dele.



"Você não sabe como é" é um grito de desespero, frustração e dor. Quando nos sentimos incompreendidos, quando parece que os amigos simplesmente não 'entendem' a pressão que sofremos, quando nos sentimos julgados ou criticados injustamente queremos gritar: 'Tente caminhar nos meus sapatos. Tente viver a minha vida.'

Ao pensarmos em Deus, quem Ele é, especialmente Sua grandeza, majestade, glória... grandes palavras bíblicas que enfatizam o fator 'Uau!' do Criador de todas as coisas, é fácil cair no pensamento: 'Então, o que Ele pode entender possivelmente da minha vida em 2023?' Deus não é um espectador, um observador, onisciente talvez, mas distante e não envolvido?

Nesta carta, São João sublinha a grandeza e a glória do grande criador. Ele enfatiza Seu amor relacional triunfante que dirige toda a história da salvação. Agora ficou ainda melhor. No versículo de hoje temos a certeza de que este Senhor não é um observador distante e desinteressado, mas aquele que entende o que é viver a nossa vida, porque Ele mesmo veio no Senhor Jesus Cristo. Esta vinda ao mundo é a garantia de que Deus nos entende completamente por que Ele compartilhou nossa vida e calçou os nossos sapatos.

Aquele sem o qual, como diz o Evangelho de São João, 'nada do que foi feito se fez' (João 1.3), contentou-se não apenas em ser um carpinteiro em Nazaré, um membro de uma raça oprimida em um país ocupado, mas também um microscópico feto no ventre de Maria.

Ao orarmos por nossos cinco amigos hoje, oramos para que eles tenham um vislumbre do que os teólogos chamam a transcendência e imanência de Deus, Sua glória e Sua proximidade. Orem para que possam encontrar nele um amigo que os compreenda e um Senhor que os ama.

Este versículo é um lembrete maravilhoso de que o amor não é apenas um sentimento, mas uma decisão com vontade. Isso se mostra em ação positiva enquanto vivemos o Reino. Nós amamos os famintos com comida, os solitários com companhia. Nós amamos aqueles que ainda não conhecem a Cristo vivendo e falando por Jesus, com humildade e integridade.

DIA 4

O Deus que salva

1 João 4:9-11

Foi assim que o amor de Deus se manifestou entre nós: Deus enviou o seu Filho único ao mundo para que tenhamos a vida por meio dele. Nisto consiste o amor: não fomos nós que amamos a Deus, mas foi ele que nos amou e enviou o seu Filho como oferenda de expiação pelos nossos pecados. Caríssimos, se Deus nos amou assim, nós também devemos amar-nos uns aos outros.

Imagine que você não sabe nadar. Para alguns de nós isso pode não ser muito difícil. Imagine que você está em águas profundas, não pode tocar no fundo, está exausto, assustado e começando a entrar em pânico. Do que é você que precisa? Imagine que alguém se oferece para ler lições introdutórias de 'Ensine-se você mesmo a nadar'. Outro amigo oferece-se para nadar perto de você para que tudo o que tenha de fazer é imitar como ele o faz. Também não seria de muita ajuda. Não é necessário um livro de instruções e ideais que não se possa seguir, e ver alguém que aparentemente o faça perfeitamente também não terá qualquer utilidade.

O que se precisa de fato é de um salva-vidas. Não se precisa de ser educado, não se precisa de ser inspirado, o que se precisa é de ser resgatado.

São João é bastante claro que este é o objetivo. É por isso que o Filho de Deus veio ao mundo. O *motivo* era o amor, o *propósito* era a vida eterna, e o *meio* era a cruz. Durante dois mil anos, as pessoas cristãs encontraram formas diferentes de expressar o que a morte do Senhor Jesus na cruz significa. Como as facetas de um diamante, as várias formas de olhar para as ações de Deus para nos fazer justos com Ele mesmo reflete uma cor diferente do espectro do amor de Deus. Nestes versículos, João usa uma linguagem que teria sido muito familiar ao seu público: o sacrifício. Todos os cerimonias do Antigo Testamento entram em foco. Ali, as pessoas ofereceram sacrifícios de animais a Deus, a fim de encontrar perdão. Mostram que o sacrifício morreu para que o adorador vivesse.

A cruz funciona, não porque possamos alguma vez compreendê-la completamente ou explicá-la perfeitamente, mas porque o nosso santo e amoroso Deus diz o que faz. A pessoa no mar não tem necessidade de conhecer a física da natação ou onde o salva-vidas aprendeu a nadar, ele só precisa de confiar a si próprio ao salva-vidas. Como São João coloca no seu evangelho, precisamos crer *em* Jesus. Desistirmos da autossuficiência e de tentar ser bons o suficiente para Deus e permitir-nos ser resgatados.

O ladrão que se virou para Jesus enquanto morria pendurado numa cruz ao lado de Jesus disse simplesmente: 'Senhor, lembra-te de mim', não conhecia muita teologia, mas conhecia a sua necessidade. Em resposta, Jesus prometeu-lhe o paraíso.

Reze para que os seus cinco amigos permitam que Cristo os salve e encontre a paz que vem de saber que se está a salvo nos braços de outra pessoa.

Ao vivermos o Reino, não pode haver nada que nos permita imaginar que somos melhores do que qualquer outra pessoa. Em vez disso, as nossas vidas e as nossas palavras são, como o grande teólogo Paul Tillich diz, 'Um mendigo a dizer a outro mendigo onde encontrar comida'.

DIA 5

O Deus que se doa e permanece se doando

1 João 3:1

Vede que grande amor nos tem concedido o Pai, a ponto se sermos chamados filhos de Deus, e, de fato somos filhos de Deus.

São João tem um momento 'UAU!' no verso de hoje. É encorajador que mesmo os apóstolos por vezes lutam por palavras para expressar o quão grande Deus é. O seu amor, sua compaixão, sua glória, sua compreensão, sua vinda até nós no Senhor Jesus Cristo deixaram João quase perdido nas palavras. Ele finalmente estabelece-se numa forma de resumir a doação de Deus na criação e a Sua doação de Si mesmo. A expressão que ele usa significa algo como "amor de outro mundo".

A nossa compreensão humana não consegue fazer com que os nossos cérebros o englobem, mas a coisa maravilhosa é que podemos conhecê-lo, recebê-lo, descansar nele, apreciá-lo e partilhá-lo. O Génesis nos fala que a humanidade foi feita à imagem de Deus. João está agora a nos dizer que temos essa imagem, e se nós acreditamos em Cristo, nascemos de novo como filhos de Deus; e essa verdade simplesmente arrebenta com a sua mente.

O meu próprio pai morreu quando eu tinha cinco anos, por isso tenho poucas recordações dele. Nas fotos, nós somos muito parecidos; mas se alguma vez me sentir tentado a duvidar de quem sou filho, só tenho de abrir o armário de arquivos e ler a minha certidão de nascimento. O verso de hoje com a sua grandeza "E de fato é isso que nós somos!" é a certidão de nascimento do cristão. A nossa garantia é baseada não nos nossos próprios sentimentos, mas na palavra eficaz de Deus. Não admira que a moderna tradução use 'extravagante' para descrever o amor generoso, caro e auto doador de Deus.

Reze hoje para que os seus cinco amigos que tem no seu coração recebam e descansem no amor do Pai, que os chama constantemente à casa para se tornarem seus filhos. Reze que encontrarão nele a paz e o lugar na Sua família para a qual fomos criados e redimidos.

Viver o reino, como filhos e filhas do rei, significa partilhar esta generosidade. Na alimentação dos cinco mil, havia 12 cestos cheios das sobras. Jesus diz aos seus discípulos enquanto olha para as multidões famintas: "Dá-lhes vós mesmos alguma coisa para comer". Ele ainda o faz. Enquanto vivemos o amor generoso e transbordante do reino então os famintos serão alimentados, os solitários terão amigos, os prisioneiros serão visitados, e os pobres compreenderão as boas notícias.

DIA 6

O Deus que compreende

1 João 4:11-12

Amados, se Deus de tal maneira nos amou, devemos nós também amar uns aos outros. Ninguém jamais viu a Deus; se amarmos uns aos outros, Deus permanece em nós, e o seu amor é, em nós, aperfeiçoado

Os discípulos não eram um grupo de pessoas naturalmente coeso. Deixados a si próprios era pouco provável que tivessem optado por estabelecer negócios em conjunto ou mesmo partilhar umas férias. Mateus era um cobrador de impostos que trabalhava para as autoridades romanas dominadoras. Simão, o Zelote, pertencia a um grupo que se opunha ao pagamento de impostos a César, alguns dos seus membros tinham se envolvidos numa revolta.

Tiago e João, sócios de um negócio de pesca familiar no Lago da Galiléia, eram conhecidos como 'filhos do trovão', provavelmente devido aos seus temperamentos explosivos e desejo de poder. Este mesmo João que se refere a si próprio como "o discípulo a quem Jesus amou" no Evangelho que leva o seu nome, torna-se o 'apóstolo do amor' nesta Carta. A sua vida foi totalmente transformada, o seu caráter virado pelo avesso pela sua relação com o Senhor Jesus e o poder do Espírito Santo.

Vemos divisões à nossa volta: gênero, raça, língua, educação, nacionalidade. Coisas que em si mesmas poderiam contribuir para a diversidade da Criação de Deus, tornam-se motivo de mal-entendidos, conflitos, inimizades, e até mesmo violência.

O nosso Pai Celestial, como um mestre artista, tem uma paleta de cores ricas e variadas que são concebidas para pintar um belo quadro da Sua criação, mas que, na nossa pecaminosidade e egoísmo, orgulho e medo, transformamos numa confusão profana. Nesta confusão, frequentemente, os pobres pagam o maior preço da nossa incapacidade de sermos jardineiros de confiança de Deus no seu mundo.

João chama-nos, no versículo de hoje, para sermos definidos pelo amor de Deus: não por qualquer outra coisa. S. Paulo diz muito claramente em Gálatas 3:28:

> *"Não há judeu nem gentio, não há escravo nem livre, nem há homem nem mulher, pois todos vós sois um em Cristo Jesus."*

Rezem para que os seus cinco amigos possam encontrar a identidade que eles têm em Cristo.

Viver o reino deve significar construir igrejas e comunidades onde "o amor de uns pelos outros" não significa apenas gostar de pessoas que são como nós. Somos chamados a algo muito mais radical, muito mais cativante. Fomos concebidos para ser uma comunidade de servidores: servir e ser servidos uns pelos outros para além de todas as barreiras criadas pelo homem que tão frequentemente dividem e discriminam.

DIA 7

O Deus que perdoa

1 João 1:8-9

Se dissermos que não temos pecado nenhum, a nós mesmos nos enganamos e a verdade não está em nós. Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça.

Psicólogos, autores, celebridades e santos, todos encontram a culpa e o acordo com essa culpa de diferentes maneiras. Algumas pessoas veem a culpa como algo que nós aprendemos na infância. Outros pensam que é uma coisa positiva que impede a humanidade de fazer coisas piores do que as que realmente fazemos. Outros ainda pensam nisso como uma emoção negativa que nos impede de realizarmos todo o nosso potencial, mesmo que o nosso sucesso seja à custa de descarrilar as vidas dos que nos rodeiam.

São João é maravilhosamente simples, direto, realista e prático. Ele nos convida a olhar para o espelho e admitir a verdade. Não somos perfeitos, nenhum de nós é; e se nós pensarmos que 'pecador' é apenas um termo que se aplica a outras pessoas, então estamos simplesmente errados!

Mesmo nas prisões há frequentemente uma classificação dos delinquentes de modo que os criminosos não-violentos se enxergam a si próprios como melhores que os violentos. Os criminosos violentos podem pensar, "Bem, pelo menos eu não matei ninguém".

Dentro ou fora da prisão, é tão fácil fazer-nos sentir melhor ao encontrar outra pessoa em quem possamos olhar de cima para baixo.

Para São João há um grande sentido de libertação num diagnóstico correto. A leitura dos versos de hoje é como ir ao médico e ser informado que há más notícias e boas notícias. A má notícia é que há algo seriamente errado. A boa notícia é que existe uma cura que nunca falha.

Santo Agostinho disse: "As lágrimas de arrependimento lavam a mancha de culpa". Nós reclamamos a paz, perdão e expiação da Cruz *e* a restauração e ressurreição da manhã da Páscoa quando confessamos os nossos pecados e acreditamos em Cristo. É isso que nós estamos a rezar quando pensamos nas nossas cinco pessoas amigas, hoje. Oremos para que o Espírito Santo abra os seus olhos não à culpa negativa que leva ao desespero, mas à esperança e alegria do perdão em Jesus.

Viver o Reino, como aqueles que se conhecem a si próprios como livremente amados e perdoados por Deus, não deixa espaço para sentimentos de superioridade imaginada como os da prisão. Não há ninguém por quem Cristo tenha tido de morrer mais do que Ele teve de morrer por mim. Por isso, no poder do Espírito Santo:

- A humildade substitui o orgulho;
- Responsabilidades substituem os direitos; e
- O serviço toma o lugar do egoísmo.

DIA 8

O Deus que desafia

1 João 2:6

Quem diz que permanece em Deus deve, pessoalmente, caminhar como Jesus caminhou

Deus, o nosso Pai Amoroso, não quer apenas o melhor *para* nós, Ele quer permitir o melhor *em* nós. Ele deseja que, na vida e no poder do Espírito Santo, vivamos a vida cristã mais produtiva e mais eficaz que pudermos.

O verso de hoje de 1 João parece sem rodeios e contundente, mas isso não significa que é negativo. Um treinador de futebol rugindo de encorajamento à sua equipe enquanto ela luta contra adversários difíceis, está a empurrá-la para o sucesso. É isso que está acontecendo aqui.

São João sabe que enquanto os cristãos nas igrejas tentam viver para Jesus em um mundo muito difícil, ele precisa encorajá-los a lembrarem-se de que time eles fazem parte. É igualmente verdade, neste mundo do século XXI, que a fé cristã não define as diretrizes morais na vida pública, ética empresarial, ou a forma como os governos atuam. Precisamos do mesmo encorajamento. Estamos a jogar com as cores de Cristo e os padrões pelos quais vivemos devem ser os Seus e não os da cultura prevalecente. As palavras de São João são poderosamente relevantes no nosso mundo, onde há muitas forças que procuram maquiar a fé cristã tirando-a da arena pública e tentando ridicularizar os padrões morais cristãos como estando fora de contexto com o pensamento moderno.

O que São João pede é integridade cristã genuína. Não deve haver lugar para se dizer uma coisa e fazer outra. A hipocrisia é um verdadeiro problema para a Evangelização cristã. Ao procurarmos partilhar a nossa fé com aqueles que nos conhecem, ela não ajudará se souberem que o padrão de cuidado de Jesus pelos outros não é o padrão que seguimos.

A palavra que João usa significa não apenas "caminhar", mas "caminhar como". Poderia ser usada sobre a roupa que você escolhe vestir para andar. Paulo usa a mesma palavra quando nos incentiva a 'caminhar no Espírito' em Gálatas 5.16. Para João e Paulo, o desafio diário é caminhar no caráter de Cristo não pela nossa própria força, mas pelo poder do Pentecostes do Espírito Santo.

Ao rezarmos pelos nossos cinco amigos hoje, rezemos para que as vidas dos cristãos que eles encontram seja semelhante a Cristo e atrativa no poder dinâmico do Espírito Santo.

Viver o Reino significa que não podemos ser figuras decorativas: aparentando superficialmente cristã, mas com pouca profundidade interior e realidade. Deus deu ao mundo o direito de olhar para nós e ver o caráter de Cristo.

DIA 9

O Deus que empodera

1 João 4:13

Nisto conhecemos que estamos nele, e ele em nós, pois que nos deu do seu Espírito.

Eu penso nisso como um efeito Niágara. Se você já esteve em uma grande cachoeira como Niagara Falls na fronteira canadense-americana, ou Victoria Falls no rio Zambeze, ou mesmo se você acabou de ver fotos, você pode imaginar o fluxo ilimitado de água. A quantidade, o poder, a gloriosa gama de cores da luz na água se combina para dar uma imagem inspiradora da beleza da criação de Deus.

Agora junte-se a mim para tirar essa foto um estágio adiante. Imagine que você tem uma xícara ou um copo no fundo da cachoeira. Desfrutaria de um suprimento inesgotável de água que sacia a sede e dá poder. Esse é o efeito Niágara e essa é uma imagem do poder do Pentecostes do Espírito Santo.

O Pentecostes, que celebramos amanhã, é o dia em que chega o que Jesus chama de "o dom que meu Pai prometeu" (Atos 14). O Espírito Santo empurra os primeiros cristãos para fora de sua zona de conforto e para o mundo a fim de compartilhar as Boas Novas de Jesus Cristo. Eles foram cheios da plenitude do Espírito Santo, que veio com grandes sinais cheios de significado e poder.

Lucas nos diz que ser cheio do Espírito foi algo que aconteceu várias vezes à medida que novas oportunidades para o Evangelho se abriam ou novas situações surgiam. A frase que São Paulo usa para falar sobre o enchimento do Espírito é traduzida literalmente como "estar sendo preenchido" (Efésios 5:18). Este é um tempo presente grego sugerindo uma ação contínua. Devemos continuar sendo cheios do Espírito. É o efeito Niágara. À medida que os copos de nossas vidas são mantidos sob a provisão ilimitada, dinâmica e poderosa de Deus, o Espírito Santo, então há o suficiente para atender a todas as nossas necessidades espirituais. Talvez ainda mais importante, há transbordamento para mostrar o amor, a graça, o poder e a salvação de Cristo para aqueles ao nosso redor.

É assim que São João estrutura os versículos de hoje. O Espírito vem ao crente e o resultado é que vemos e compartilhamos que Jesus é o Salvador do mundo. Cristo em nós e o Evangelho no mundo. É disso que trata a festa de Pentecostes de amanhã.

Oramos para que o Espírito Santo de Deus abra e encha a vida de nossos cinco amigos hoje.

Não podemos 'Viver o Reino' por nossa própria força. Mas, com o efeito Niágara do Espírito Santo, tudo é possível.

PENTECOSTES

O Deus para o mundo inteiro

Atos 2:1-4

Chegando o dia de Pentecostes, estavam todos reunidos num só lugar. De repente veio do céu um som, como de um vento muito forte, e encheu toda a casa na qual estavam assentados. E viram o que parecia línguas de fogo, que se separaram e pousaram sobre cada um deles. Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar noutras línguas, conforme o Espírito os capacitava.

A espera acabou. O Pentecostes chegou, mas o que quer que eles esperassem, não era isso. Pentecostes era originalmente um Festival da Colheita. Você pode ler sobre isso em Êxodo 23.

A história de Pentecostes é toda sobre sinais, e Deus usa o sinal da Festa da Colheita para apontar para uma nova colheita: não de plantações, mas de pessoas. Este é um tema que Jesus empregou nos Evangelhos quando gostava de usar imagens agrícolas. Ele costumava usar imagens que as pessoas compreenderiam para ensinar a verdade do amor de Deus e a necessidade urgente de uma resposta de fé às boas novas que Ele estava trazendo.

Existem três sinais para Pentecostes: vento, fogo e línguas.

O *vento* empurrou a igreja recém-nascida para fora de sua zona de conforto e para as ruas de Jerusalém. A imagem da pomba como um sinal do Espírito Santo só é usada para Jesus em Seu batismo. O sinal que guia o santo e obediente Filho de Deus é uma gentil pomba da paz. O sinal para mudar a igreja, que costuma estar confortável em salas de comitês discutindo coisas que não importam, é um vento forte.

O *fogo* fala de santidade. É um sinal da santidade de Deus que remonta a Moisés e à sarça ardente. Fogo para queimar as falhas do passado, ressentimentos, pecados e medos. Viver o Reino significa ansiar pelo Espírito de Deus para nos tornar mais semelhantes a Jesus, para nos capacitar a ser as pessoas que simplesmente não podemos ser por nossas próprias forças.

Línguas. A maioria das pessoas em Jerusalém naquele dia sabia grego o suficiente para sobreviver, mas não era sua língua materna... e é disso que se tratam as línguas ou "línguas" do Pentecostes. Deus deu ao mundo inteiro o direito de ouvir o Evangelho sem ter que aprender outro idioma ou um monte de taquigrafia teológica. Muitas vezes nossa linguagem é voltada para os que estão dentro, aqueles que já são sócios do clube. Jesus não fez isso e Pentecostes nos manda fazer o mesmo que ele.

Continue a orar para que as pessoas preciosas que levamos a Jesus em nossas orações nos últimos 11 dias da semana possam responder ao Seu grande amor e receber Sua nova vida. Ore para que possamos viver o Reino de forma clara e simples "Para que o mundo creia." João 17:21.

thykingdomcome.global

THY KINGDOM COME